

Desenvolvimento de *Raoiella indica* Hirst (Prostigmata: Tenuipalpidae) sobre diferentes hospedeiros.

Cleiton A. Domingos¹; Manoel G.C. Gondim Jr.¹; Elisangela G. F. de Moraes²; Denise Navia³; Gilberto J. de Moraes⁴;

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco; 52171-900 Recife, PE, mguedes@depa.ufrpe.br

²Embrapa Roraima, Caixa Postal 133, 69301-970, Boa Vista, RR, elisangela@cpafrr.embrapa.br; ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, CEP 70.770-900, Brasília, DF, navia@cenargen.embrapa.br; ⁴Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” / Universidade de São Paulo; 13418-900, Piracicaba, SP, gjmoraes@esalq.usp.br.

Raoiella indica Hirst (Acari: Tenuipalpidae) foi introduzido na América e rapidamente se dispersou pelo Caribe, chegando também ao México, EUA, Venezuela, Colômbia e Brasil. Neste último país já foi relatado em 15 espécies de plantas, sobretudo em palmeiras. O presente trabalho teve por finalidade estudar o desenvolvimento de *R. indica* em diferentes culturas de importância econômica para o Norte do Brasil. Os tratamentos foram constituídos de quatro espécies de plantas: coqueiro (*Cocos nucifera*); helicônia (*Heliconia* sp.); bananeira (*Musa* sp.) e dendezeiro (*Elaeis guineensis*). Um fragmento de folha de formato quadrado, com 3 cm de lado foi colocado sobre um pedaço de papel de filtro e outro de espuma de polietileno de mesmo tamanho, os quais foram colocados no interior de uma placa de Petri. A espuma foi molhada com água destilada. Ovos de *R. indica* com 0 a 12 horas de idade foram confinados individualmente nas arenas e observados a cada 24 h para determinação da duração e viabilidade das formas imaturas. *Raoiella indica* só não completou o desenvolvimento em dendezeiro. Não houve diferença na viabilidade total de formas imaturas para os demais hospedeiros. Os ácaros apresentaram menor tempo de desenvolvimento em coqueiro. São necessários mais estudos para avaliar adequadamente a qualidade dessas plantas como hospedeiros para *R. indica*.

Palavras-chave: Arecaceae, Musaceae, ácaro.

Apoio: UFRPE/PPGEA, CIRAD, CNPq, CAPES, Embrapa-Roraima, FACEPE.